



# SERVIÇOS CAPIXABAS FECHAM 2024 CRESCENDO O DOBRO DA MÉDIA NACIONAL

Em dezembro, os destaques foram os serviços prestados às famílias e de informação e comunicação

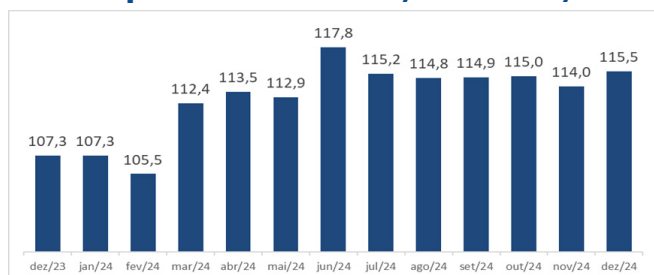
Elaborado por: Ana Carolina Júlio, André Spalenza e Eduarda Gripp.

O relatório mensal do Connect/Fecomércio acompanha os principais indicadores apresentados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMS é composta por indicadores que destacam a situação mensal e as tendências do setor de serviços do Brasil e dos estados brasileiros.

## Resultados

No final de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo mostrou recuperação, atingindo **115,5 pontos** em dezembro, com um avanço de **1,3% em relação a novembro**. Após a queda observada no mês anterior, quando o indicador chegou a **114,0 pontos**, o setor voltou a crescer no estado, em contraste com o desempenho nacional, que registrou uma queda de 0,5% no período.

### Índice do volume de serviços do Espírito Santo - DEZ/23 a DEZ/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em dezembro de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo registrou 115,5 pontos, um **crescimento de 1,3% em relação a novembro**. O indicador registra também crescimento **interanual (em comparação com dez/23)**, de + 8,1% e **acumulado (de jan a dez/24)**, de +6,2%.



Esse desempenho reforça a importância do setor e a sua contribuição para a economia capixaba, impulsionado por fatores como o fortalecimento da demanda por serviços, a expansão de setores estratégicos e a melhora na confiança dos consumidores e empresários ao longo do ano.

### Resultado geral - ES e Brasil - Dez/24

	Dez/24 x Dez/23	Dez/24 x Nov/24	Varição Acumulada no ano - Dez/24	Índice em pontos
<b>Brasil</b>	<b>2,4%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>3,1%</b>	<b>106,5</b>
<b>Espírito Santo</b>	<b>8,1%</b>	<b>1,3%</b>	<b>6,2%</b>	<b>115,5</b>

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

## O desempenho do setor de serviços no Espírito Santo em dezembro de 2024 foi superior à média nacional em todas as comparações

O desempenho do setor de serviços no Espírito Santo em dezembro de 2024 foi **superior à média nacional** em todas as comparações. O estado registrou um crescimento de **8,1% na variação interanual (dezembro de 2024 x dezembro de 2023)**, significativamente acima do avanço nacional, que foi de **2,4%**. Além disso, a variação mensal (dezembro de 2024 x novembro de 2024) também foi positiva no Espírito Santo, com um crescimento de **1,3%**, enquanto, no Brasil, houve uma queda de **0,5%**.

No acumulado do ano, o Espírito Santo manteve um crescimento robusto, de **6,2%**, superando novamente a média nacional, que foi de **3,1%**. O índice estadual atingiu **115,5 pontos**, superior ao índice nacional de **106,5 pontos**, demonstrando que o se-

tor de serviços capixaba teve um desempenho mais dinâmico ao longo de 2024. A relevância do setor de serviços para a economia capixaba é inegável, uma vez que representa uma parcela significativa do PIB estadual e gera um grande volume de empregos formais e informais. Segmentos como comércio, transporte, turismo e serviços administrativos desempenham um importante papel na estrutura produtiva do Espírito Santo, funcionando como um dos principais motores da atividade econômica local.

O crescimento expressivo ao longo de 2024 reforça a importância desse setor para a sustentabilidade do desenvolvimento econômico estadual e para a geração de renda da população.

## Destaca-se o segmento de “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio”, que apresentou uma variação interanual de +9,6% superando a média nacional, que registrou +2,9%

## Volume de Serviços por segmento<sup>1</sup> (%), ES e BR, Dez/24

Atividades de serviços	Espírito Santo		Brasil	
	Varição Interanual (Dez/24 - Dez/23)	Varição Acumulada Dez/24	Varição Interanual (Dez/24 - Dez/23)	Varição Acumulada Dez/24
1. Serviços prestados às famílias	11,1%	-1,7%	2,2%	4,4%
2. Serviços de informação e comunicação	19,6%	3,8%	5,2%	6,2%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-4,6%	1,8%	1,9%	6,2%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	9,6%	9,4%	2,9%	-0,7%
5. Outros serviços	-6,6%	4,2%	-5,1%	1,1%

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em relação as atividades de serviços, destaca-se o segmento de “**Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio**”, que apresentou uma **variação interanual de +9,6%** (na comparação entre nov/24 e nov/23). Esse grupo inclui atividades de movimentação de cargas e passageiros, operações logísticas, armazenagem, manuseio e distribuição de produtos, além de serviços postais e de entrega de encomendas. O desempenho no Espírito Santo supera a média nacional, que registrou **+2,9%**, o

que evidencia um cenário local em desenvolvimento nesse segmento. Já em relação à **Varição Acumulada do ano**, o mesmo segmento **acumulou 9,4%** de crescimento enquanto a média nacional apresentou queda de 0,7%, o que pode ter sido impulsionado pela alta demanda logística e entregas no Espírito Santo. O estado lidera a variação acumulada no ano seguido por Santa Catarina (+8,3%) e Rio de Janeiro (+3,5%).

## Ranking brasileiro da variação acumulada e interanual de volume de Serviços Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio - Dez/24

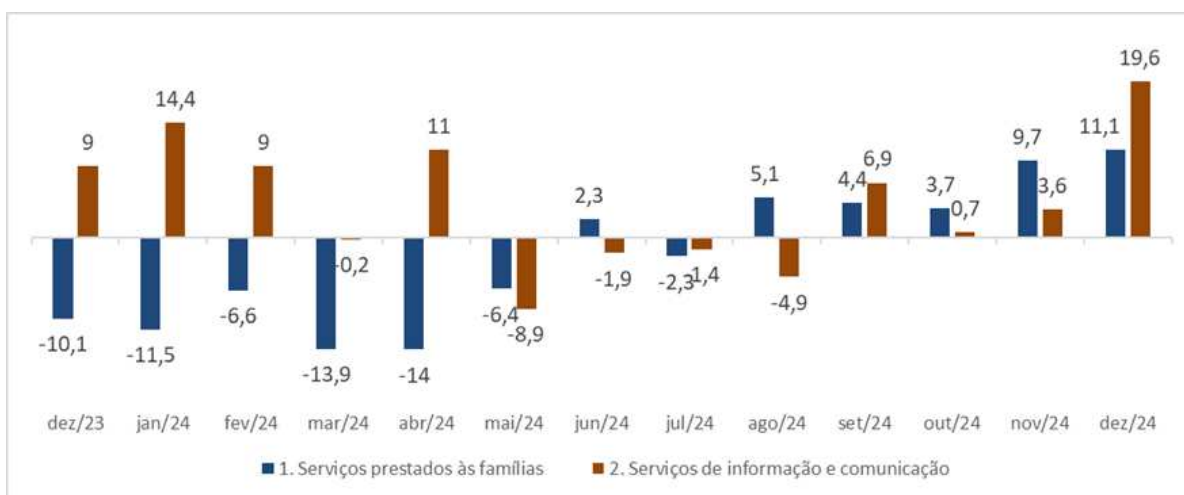
Ranking	Varição acumulada no ano Dez/24
1º	Espírito Santo (9,4%)
2º	Santa Catarina (8,3%)
3º	Rio de Janeiro (3,5%)
4º	Pernambuco (3,0%)
5º	Minas Gerais (2,9%)

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O Espírito Santo se destaca por seu desempenho no ranking, demonstrando um crescimento sustentável no setor de transportes e serviços correlatos. Ao longo de 2024, o estado teve um **bom desempenho no segmento de transportes**, superando a média nacional e consolidando-se como um dos destaques do ano. A liderança na variação acumulada reforça sua relevância como polo logístico no Brasil, refletindo esforços locais em infraestrutura e eficiência. Esse resultado consolida o estado como um exemplo de desenvolvimento no setor de transportes. Destaca-se também o desempenho dos segmentos de **Serviços prestados às famílias** e **Serviços de informação e comunicação**. Apesar de não terem se destacado no acumulado do ano, eles

tiveram um crescimento expressivo em dezembro de 2024 em relação ao mesmo mês de 2023. Enquanto o primeiro ainda registra uma variação negativa no acumulado (-1,7%), e o segundo apresenta um avanço mais moderado ao longo do ano (+3,8%), ambos demonstraram forte recuperação em dezembro, com altas de +11,1% e +19,6%, respectivamente. Esse desempenho, impulsionado pelo aumento da demanda no período de festas e férias, mostra uma retomada mais concentrada no fim do ano, ao contrário do setor de **Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio**, que manteve um crescimento mais sólido tanto no mês (+9,6%) quanto no acumulado (+9,4%), consolidando-se como um dos destaques de 2024.

### Variação interanual de volume de Serviços Prestados às Famílias e serviços de informação e comunicação ES, Dez/23 - Dez/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Observa-se que os **Serviços prestados às famílias** começaram o ano com quedas expressivas, atingindo seu pior momento em abril (-14%). No entanto, a partir de junho, o setor começou a mostrar recuperação, com crescimento sustentado nos últimos meses, culminando em um avanço de +11,1% em dezembro. Esse crescimento reflete o aumento da demanda por lazer, alimentação fora do lar e turismo no período de festas e férias. Já os **Serviços de informação e comunicação** tiveram um comportamento diferente. Após um início de ano positivo, com picos em janeiro (+14,4%) e abril (+11%), o

setor passou por oscilações ao longo dos meses seguintes, registrando quedas entre maio e agosto. Contudo, a partir de setembro, retomou uma trajetória ascendente, atingindo um crescimento expressivo de +19,6% em dezembro, o maior entre todos os meses analisados. Esse desempenho pode estar relacionado ao aumento da demanda por conectividade, serviços digitais e tecnologia durante o período de fim de ano, quando há maior consumo de entretenimento online, serviços de telecomunicação e suporte tecnológico.

## O que está acontecendo?

O setor de serviços no Espírito Santo encerrou 2024 com um desempenho acima da média nacional, consolidando-se como um dos principais motores da economia do estado. Em dezembro, o volume de serviços atingiu 115,5 pontos, com crescimento de 8,1% na comparação anual, superando a média brasileira de +2,4%. No acumulado do ano, a alta foi de +6,2%, enquanto o Brasil avançou +3,1%. Esses números refletem um cenário positivo, mas com dinâmicas distintas entre os segmentos, com áreas de maior crescimento e setores que ainda enfrentam desafios.

Os resultados de dezembro de 2024 destacaram um mês de forte recuperação para os Serviços prestados às famílias e os Serviços de informação e comunicação, que registraram as maiores altas, comparados ao mesmo período do ano passado. Impulsionadas pelo aumento da demanda no período de festas e férias. Apesar das dificuldades enfrentadas ao longo do ano, especialmente para os serviços prestados às famílias, o último mês mostrou uma retomada acelerada, refletindo maior dinamismo no consumo e uma reação positiva do setor.

**Os resultados de dezembro destacaram os Serviços prestados às famílias e os Serviços de informação e comunicação, que registraram as maiores altas**

Já o setor de transportes, que manteve crescimento sólido ao longo de 2024, consolidou-se como um dos principais setores de serviços. O avanço do e-commerce, aliado à modernização da infraestrutura logística e ao fortalecimento do comércio e agronegócio, impulsionou o desempenho do segmento, garantindo um crescimento acima da média nacional. Essa tendência sugere que o setor seguirá em expansão em 2025, sustentado pelo aumento da movimentação de cargas e pelo fortalecimento das atividades portuárias no Espírito Santo.

As expectativas para o primeiro bimestre de 2025 apontam para um cenário de estabilidade e crescimento moderado, com projeções de movimentação de R\$ 7,2 bilhões no setor de serviços capixaba. A evolução do consumo e o comportamento da economia nacional serão fatores determinantes para consolidar essa recuperação, impulsionando ainda mais o setor e reforçando sua importância estratégica para o desenvolvimento econômico do estado.





# Opinião do Empresariado Capixaba

“  
O segundo semestre sempre  
apresenta um desempenho  
superior ao primeiro  
”

A respeito do desempenho do segmento de serviços, no contexto de restaurantes, **Pablo Vitorazzi, Franqueado master Giletto ES** afirma que: “O mês de dezembro é o melhor do ano para o nosso negócio, seguido por janeiro. No entanto, o primeiro semestre de 2024 foi mais desafiador, especialmente entre fevereiro e junho, meses em que as vendas foram mais fracas.

O Carnaval não tem grande impacto no nosso segmento e, em alguns casos, pode até reduzir o fluxo de clientes nos shoppings, a menos que haja eventos específicos voltados para o público infantil. Fevereiro e março costumam ser os períodos mais fracos do ano, pois muitas pessoas retornam das férias com o orçamento mais apertado. A partir de abril, com o feriado da Semana Santa e outras datas comemorativas, o movimento volta a melhorar.

O segundo semestre sempre apresenta um desempenho superior ao primeiro, tanto no setor de alimentação quanto no varejo em geral. Isso ocorre devido ao calendário de datas comemorativas, que inclui Dia dos Namorados, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Black Friday e Natal, períodos que impulsionam significativamente o consumo.

Além disso, os shoppings estão passando por um processo de transformação, deixando de ser apenas centros comerciais para se tornarem espaços de experiência e conveniência.

O objetivo agora é criar um ambiente onde o cliente encontre tudo o que precisa em um só lugar, desde compras até serviços como cabeleireiro, costura e consertos. Quanto mais serviços forem oferecidos dentro do shopping, maior será a circulação de pessoas e o tempo de permanência, tornando o espaço não apenas um local de consumo, mas também de convivência e integração”.



## MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO SETOR DE SERVIÇOS

### Estima-se que, no ES, o setor de serviços movimente R\$ 8,6 bilhões no 1º bimestre de 2025

Utilizando os dados disponibilizados pelo IBGE na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) até dezembro de 2024, da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) de 2022 e os dados do Sistema Nacional de Índices de Preço ao Consumidor (SNIPC) até janeiro de 2025, a expectativa é que a movimentação financeira do volume de serviços capixaba em fevereiro e março de 2025 apresentem resultados positivos se comparados aos mesmos meses de 2024.

#### Movimentação Financeira Estimada

	Movimentação Financeira	Varição Interanual Prevista
Dezembro de 2024	R\$ 5.243.079.369,66	11,7%
Janeiro de 2025	R\$ 4.914.253.878,16	12,4%
Fevereiro de 2025	R\$ 4.747.287.214,81	16,2%
Março de 2025	R\$ 5.012.192.777,47	14,0%

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação.

A análise dos dados de previsão de vendas para os meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março de 2025 revela uma variação na expectativa de desempenho de serviços. Em dezembro de 2024, estima-se que o valor de serviços prestados tenha sido de aproximadamente R\$ 5,2 bilhões, 11,7% maior que o mesmo período de 2023. Em janeiro de 2025, o volume de serviços previsto foi de aproximadamente R\$ 4,9 bilhões, representando uma

variação interanual de +12,4% em relação a janeiro de 2024. Já para fevereiro de 2025, espera-se um volume de vendas de aproximadamente R\$ 4,7 bilhões, com variação interanual de +16,2%. Em março de 2025, a previsão de vendas é de aproximadamente R\$ 5,0 bilhões, com crescimento de 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### Movimentação Financeira Estimada por Atividades

Atividades de serviços	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25
<b>1. Serviços prestados às famílias</b>	R\$ 475,7 mi	R\$ 476,9 mi	R\$ 425,0 mi	R\$ 431,6 mi
<b>2. Serviços de informação e comunicação</b>	R\$ 743,0 mi	R\$ 562,6 mi	R\$ 558,3 mi	R\$ 572,8 mi
<b>3. Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	R\$ 1,2 bi	R\$ 1,1 bi	R\$ 1,0 bi	R\$ 1,0 bi
<b>4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b>	R\$ 2,2 bi	R\$ 2,1 bi	R\$ 2,0 bi	R\$ 2,1 bi
<b>5. Outros serviços</b>	R\$ 476,0 mi	R\$ 475,8 mi	R\$ 476,1 mi	R\$ 480,3 mi

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação.

Confirmadas as estimativas, o grande destaque é o segmento de **Transportes e serviços auxiliares**, com maior faturamento, apesar da queda prevista em janeiro e fevereiro, a expectativa é que volte a subir em março, com movimentação prevista de R\$ 2,1 bilhões. Os **Serviços prestados às famílias** devem registrar queda após o pico de dezembro, refletindo o fim do período de alta demanda do Carnaval e festas de fim de ano, enquanto os **Serviços de informação e comunicação** podem ter um recuo em janeiro, mas voltando a crescer nos me-

ses seguintes, possivelmente impulsionados pela retomada das atividades empresariais e educacionais. Os **Serviços profissionais, administrativos e complementares**, apesar da queda contínua, mantêm o maior volume de receita, demonstrando sua relevância para a economia capixaba. Por fim, **Outros serviços** mostram uma trajetória de estabilidade, sugerindo um comportamento mais uniforme em relação às variações sazonais dos demais segmentos.

## Notas

<sup>1</sup> O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

**AD 1 - Serviços prestados às famílias:** 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

**AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação:** 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

**AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares:** 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

**AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio:** 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

**AD 5 - Outros Serviços:** 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

<sup>2</sup> Os valores apresentados foram calculados com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e nas variações interanuais (em relação ao mesmo mês do ano anterior) da receita nominal de serviços observadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE. Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação. Esse método permite uma análise da receita bruta gerada pelo setor de serviços, proporcionando uma visão das tendências de crescimento nominal do setor no Espírito Santo.

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reviene C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br